



ARTE MEDIEVAL

1. ARTE MEDIEVAL

- Durante a Idade Média (século V ao XV), a arte europeia foi marcada por uma forte influência da Igreja Católica.

- Arte Cristã Primitiva: Se desenvolveu clandestinamente dentro do Império Romano no século I, fugindo da perseguição religiosa que via o cristianismo como uma ameaça. Trabalhava com símbolos ligados as passagens bíblicas de maneira discreta ou portátil. Geralmente as obras ficavam escondidas ou eram feitas de um modo que pudesse ser disfarçada.

- Arte Cristã Oficial: No ano de 313 o imperador romano Constantino concedeu liberdade da prática religiosa cristã. A arte cristã a partir desse momento passou a usar os modelos já existentes na sociedade para desenvolver uma arte que representasse o poder do deus cristão. As figuras religiosas perderam seus traços típicos do oriente médio e assumiram uma aparência caucasiana romana, os primeiros retratos de Cristo, por exemplo, eram inspirados nas representações de Apolo e Orfeu. Demorou um tempo até a arte cristã romper com o modelo greco-romano e passar a desenvolver sua própria linguagem.

- A Arte Cristã teve seu pleno desenvolvimento em Constantinopla, antiga Bizâncio, após a transferência da capital do império romano para a cidade.

- Com a queda do Império Romano do Ocidente em 476, começa a Idade Média. Constantinopla passou a ser a principal fonte de referência artística, recebendo artistas de várias regiões da Europa que passaram a praticar arte com temas cristãos.

- Como o foco cristão se dirigia para a salvação e a vida eterna, desapareceu o interesse pela representação realista do mundo, com o intuito inclusive de diferenciar a arte cristã da pagã.

- Os nus foram praticamente proibidos, já que a visão do corpo despido era vista como pecaminosa. Até as imagens de corpos vestidos revelavam a ignorância da anatomia.



- Os ideais greco-romanos de proporções harmoniosas e equilíbrio entre corpo e mente desapareceu.
- Os artistas medievais se interessavam exclusivamente pela alma.
- Tinham a intenção de iniciar novos fiéis nos dogmas da igreja.
- Os teólogos acreditavam que os cristãos aprenderiam a apreciar a beleza divina através da beleza material.
- A arte na Idade Média se divide em três períodos principais:
 - Bizantina
 - Românica
 - Gótica

2. ARTE BIZANTINA

- Se desenvolve entre os séculos IV e XV na região do Bizâncio. Seu fim é deflagrado pela queda do Império Romano do Oriente em 1453.
- Ligada ao cristianismo, tinha como foco representar a grandiosidade do Deus cristão e a imponência do imperador que simbolizava do poder dele na terra.
 - Padronizada e hierarquizada
 - Ícones Religiosos: Eram quadros pequenos que representam figuras sagradas, como Jesus Cristo, a Virgem, os apóstolos, santos e mártires e em geral, são bastante luxuosos. Esses ícones eram carregados de simbologias e suas figuras eram estilizadas, as representações tinham um padrão e a livre interpretação do artista não era bem aceita.
 - Mosaicos: O mosaico é uma técnica que consiste na colocação lado a lado de pequenos pedaços de pedras de cores diferentes sobre uma superfície de gesso ou argamassa. Essas pedrinhas coloridas são dispostas de acordo com um desenho previamente determinado, obtendo como resultado uma obra semelhante à pintura. Essa prática era uma herança greco-romana que foi adaptada para os padrões cristãos.
 - As esculturas do momento apresentam mais características orientais, como a uniformidade, rigidez, falta de naturalidade e presença de linhas geométricas e folhagens estilizadas.



- A arquitetura Bizantina valorizava o amplo espaço interno, conseguido através do avanço técnico na construção de abóbadas.

- As principais construções bizantinas foram igrejas, que tinham o seu interior decorado com ouro, mármore, pinturas e mosaicos. Os ícones também faziam parte da decoração, carregados de simbologia, onde até mesmo as cores empregadas tinham uma interpretação própria.

3. ARTE ROMÂNICA

- Se desenvolveu entre o século XI e XII, na Europa. Também é conhecida como estilo Normando ou Romanesco.

- Apesar do nome, o estilo românico não é uma simples variação ou cópia do estilo romano. Ele se apresenta como um conjunto complexo de diversas referências provenientes da arte egípcia, persa, insular, bárbara, bizantina, grega e turca. Mesmo baseando-se em um modelo antigo, os arquitetos e artistas do estilo românico buscavam soluções e experimentavam novas estratégias para superar desafios e problemas referentes à sua época, mantendo o estilo vivo e evoluindo.

- A pintura desse período não apresentava características naturalistas, as figuras eram simplificadas para facilitar a compreensão do fiel. Isso causava a deformação nas figuras e no uso puro da cor.

- A pintura se manifestava principalmente através da pintura em Mural e nas Iluminuras:

- Pintura Mural: Eram pinturas feitas nas paredes, principalmente das igrejas. Era totalmente didática, ela permeia toda a arquitetura e decoração das igrejas do período com o intuito de passar mensagens religiosas aos fiéis e aos viajantes que as visitavam.
- Iluminuras: Eram ilustrações feitas em livros. A iluminura poderia aparecer em livros desempenhando um papel decorativo ou narrativo. Em sua função decorativa ela aparecia representando motivos florais, orgânicos ou geométricos atrelada a letras iniciais das páginas. Já em sua função decorativa a iluminura se parecia muito com a pintura

mural, buscava representar a cena da maneira mais clara e dinâmica possível.

- Os ornamentos e as esculturas do estilo românico complementavam o caráter didático da pintura mural. As obras se espalhavam por toda a igreja e tinham muito mais a intenção de doutrinar os fiéis ou demonstrar a superioridade divina do que criar um ambiente belo e aconchegante.

- As esculturas que representam corpos humanos eram sempre pouco modeladas e de aparência extremamente rígida. As figuras eram geralmente representadas de frente e não seguiam uma proporção convencional, apresentando assim uma anatomia estranha e pouco realista.

- Os edifícios românicos tinham suas plantas inspiradas nas antigas basílicas romanas, apresentando uma estrutura abobadada e de paredes extremamente espessas. Esse tipo de construção fortificada era uma clara necessidade em um território como a Europa feudal, em que não eram raros os casos de saques e destruições de igrejas causadas por conflitos.

- As construções românicas tinham o intuito superficial de proteger e abrigar os fiéis que partiam em longas jornadas de fé e manter em segurança as relíquias locais, como itens trazidos pelas Cruzadas, corpos de santos e santas e objetos usados ou relacionados às santidades.

- A igreja do estilo românico ganhou o apelido de “Fortalezas de Deus”, pois apresentavam paredes espessas e resistentes, poucas janelas e telhados protegidos por abóbadas de pedra.

- Vistas de cima as igrejas românicas apresentam uma planta cruciforme, podendo ser tanto em forma de uma cruz grega, conhecida também como planta centrada (que era a menos utilizada) ou em forma de uma cruz latina, também chamada de basilical (a mais utilizada).

- As torres e os campanários poderiam aparecer na fachada do edifício, na intersecção entre as abóbadas de berço ou ainda deslocadas da igreja, como acontece no complexo da catedral de Pisa, na Itália. Os campanários românicos buscavam não apenas a dominação visual da paisagem, mas também a auditiva, já que os sons dos sinos avisavam os fiéis sobre o horário de comunhão e

levavam a presença da igreja para dentro da casa das pessoas, lembrando-as sobre a onipresença do Deus cristão.

4. ARTE GÓTICA

- Se desenvolveu entre o século XIII e XV, na Europa. O nome *gótico* refere-se à arte dos godos, um povo da Alemanha que vivia na região da atual Suécia, que representa a principal inspiração visual desse período.

- Essa arte coincide com o desenvolvimento dos centros urbanos europeus e com o fim do sistema feudal. As igrejas construções não precisavam mais se preocupar exclusivamente com a defesa, graças à segurança trazida pelas cidades. Livres das ameaças de conflito, os arquitetos passaram a buscar novas referências para suas construções e novas simbologias para os valores cristãos.

- A pintura gótica representa um pré-renascimento. Os pintores desse período passaram a pesquisar as antigas soluções visuais dos antigos gregos e romanos para a elaboração de suas obras. Essa pesquisa trouxe de volta o realismo para a representação pictórica. Giotto foi uma grande referência nessa busca.

- Composições tornaram-se mais complexas à medida que o tempo passava, e os pintores começaram a buscar meios de profundidade espacial retratando em seus quadros uma busca que levou à maestria da perspectiva (estruturação geométrica do espaço para criar a impressão de profundidade).

- A tinta a óleo foi descoberta e as suas particularidades na representação realista passaram a ser exploradas. Um dos principais pesquisadores nesse sentido foi o pintor Jan van Eyck.

- Com relação às esculturas góticas, o realismo prevaleceu. Os escultores buscavam dar um aspecto real e humano às figuras retratadas (anjos, santos e personagens bíblicos). A escultura gótica estava intimamente ligada à arquitetura, uma vez que foi usada principalmente para decorar as fachadas de catedrais e outros edifícios religiosos, como quimeras e gárgulas.

- As construções (igrejas, mosteiros, castelos e catedrais) seguiram, no geral, com algumas características em comum. O formato horizontal do românico

foi substituído pelo vertical com base cruciforme, opção que fazia com que a construção estivesse mais próxima do céu. As paredes passaram a ser mais finas e de aspecto leve. As janelas apareciam em grande quantidade e muitas vezes apresentavam desenhos feitos com vidros coloridos conhecidos como vitrais. As torres eram em formato de pirâmides. Os arcos de volta-quebrada e ogivas foram também recursos arquitetônicos utilizados.

- A fachada principal das igrejas góticas é geralmente delimitada por duas torres que partem da base das naves laterais. Essas torres são perfuradas por janelões e galerias e rematadas por campanários, normalmente terminados em agulha. No meio da fachada situa-se a rosácea, que era um grande vitral em formato circular.

DESENVOLVENDO COMPETÊNCIAS

1. (Enem 2014)

Sou uma pobre e velha mulher,
Muito ignorante,
que nem sabe ler.
Mostraram-me na igreja da minha terra
Um Paraíso com harpas pintado
E o Inferno onde fervem almas danadas,
Um enche-me de júbilo,
o outro me aterra.

VILLON, F. In: GOMBRICH, E. História da arte. Lisboa: LTC, 1999.

Os versos do poeta francês François Villon fazem referência às imagens presentes nos templos católicos medievais. **Nesse contexto, as imagens eram usadas com o objetivo de**

- a) refinar o gosto dos cristãos.
- b) incorporar ideias heréticas.
- c) educar os fiéis através do olhar.
- d) divulgar a genialidade dos artistas católicos.
- e) valorizar esteticamente os templos religiosos.

2. (UFPR) “No coração da obra, esta ideia: Deus é luz. Desta luz inicial, incriada e criadora, participa cada criatura. Cada criatura recebe e transmite a iluminação divina segundo a sua capacidade, isto é, segundo o lugar que ocupa na escala dos seres, segundo o nível em que o pensamento de Deus hierarquicamente o situou.”

DUBY, Georges. O tempo das catedrais. Lisboa: Estampa, 1979. p. 105.

A citação resume o princípio norteador do estilo gótico, que predominou na arquitetura e na escultura religiosa da Europa Ocidental no século XIII. **Sobre esse estilo e seus ideais, assinale a alternativa correta:**

a) A necessidade de luminosidade levou ao desenvolvimento de técnicas cada vez mais apuradas de sustentação de grandes candelabros nas altas abóbadas, a fim de garantir, com velas de cera, a luz no interior da construção, visto que a luz natural é escassa na maior parte do ano nas regiões setentrionais da Europa.

b) Na Idade Média, todos os pensadores que discordavam do pensamento oficial da Igreja tinham que buscar espaços alternativos para a manifestação de suas idéias. As catedrais góticas, construídas nas cidades, são um exemplo desse tipo de espaço.

c) A luminosidade das catedrais góticas representa uma tentativa dos arquitetos da época de identificar os espaços sagrados com o entusiasmo predominante no século XIII, decorrente das boas condições de vida que se instauravam com a conjuntura de crescimento urbano, mercantil e agrícola que predominava naquele contexto. Com isso, a Igreja mantinha atualizados seu discurso e presença como convinha ao otimismo da época.

d) Como as catedrais eram construídas por mestres pedreiros, ferreiros, vitreiros e carpinteiros, entre outros, a arquitetura das altas igrejas e a aparência de poder e verticalidade das construções decorriam das aspirações desses membros das corporações de ofícios de conquistarem o poder dentro das cidades.

e) Os vitrais representavam cenas ocorridas durante a construção das catedrais, que demoravam décadas até estarem concluídas, e apresentavam sobretudo cenas do trabalho dos mestres e trabalhadores manuais.



3. (UNICENP/PR) Nas artes medievais, o grande destaque foi a Arquitetura, com os seus dois principais estilos: o românico e o gótico. **Dentre as características abaixo, qual delas refere-se ao estilo gótico?**

- a) Arco redondo.
- b) Vitrais que permitiam melhor iluminação.
- c) Paredes maciças.
- d) Grandes pilastras.
- e) Predominância da linha horizontal.

4. Leia o texto a seguir: “A planta da igreja gótica era em forma de cruz latina. Sua implantação era feita de forma que a nave e a capela-mor se situassem no braço longitudinal no sentido Leste-Oeste. Assim o altar-mor ficaria a Leste, onde nasce o sol, o que costumou-se chamar de cabeceira. A fachada ocidental ficaria preferencialmente a Oeste, onde o sol se põe, numa nítida alusão à necessidade do homem de percorrer um longo caminho para chegar até Deus. Desta forma, o braço do transepto ficaria no sentido Norte-Sul, sendo o lado do Evangelho para o Norte e o lado da Epístola para o Sul. A parte inferior do braço longitudinal da cruz era normalmente dividida em três naves, sendo a central maior que as outras duas, tanto em altura quanto em largura”.

(MAIOLINO, C. F. *A arquitetura religiosa neogótica em Curitiba entre os anos de 1889 e 1930*. Dissertação de Mestrado. Porto Alegre: UFRGS, 2007. p.12)

A partir da descrição do plano arquitetônico de uma catedral gótica, como está expresso no trecho acima, é possível:

- a) negar que as doutrinas católicas tenham influenciado em qualquer sentido a construção das catedrais.
- b) negar que haja elementos sofisticados da arte arquitetural nas construções das catedrais.
- c) afirmar que havia um conhecimento precário de orientação geográfica e de geometria na cultura medieval.

- d) afirmar que havia uma forte influência pagã esotérica na composição das catedrais góticas.
- e) afirmar que a liturgia católica (ritos e símbolos sagrados orientava toda a construção das catedrais)

5. (Fuvest) Já se observou que, enquanto a arquitetura medieval prega a humildade cristã, a arquitetura clássica e a do Renascimento proclamam a dignidade do homem. **Sobre esse contraste pode-se afirmar que:**

- a) corresponde, em termos de visão de mundo, ao que se conhece como teocentrismo e antropocentrismo;
- b) aparece no conjunto das artes plásticas, mas não nas demais atividades culturais e religiosas decorrentes do humanismo;
- c) surge também em todas as demais atividades artísticas, exprimindo as mudanças culturais promovidas pela escolástica;
- d) corresponde a uma mudança de estilo na arquitetura, sem que a arte medieval como um todo tenha sido abandonada no Renascimento;
- e) foi insuficiente para quebrar a continuidade existente entre a arquitetura medieval e a renascentista.

6. (Unesp) A vida cultural europeia, na Baixa Idade Média (do XI ao XV séculos), **pode ser caracterizada pelo(a):**

- a) esforço de Ptolomeu para estruturar os conceitos geográficos.
- b) multiplicação das Universidades e difusão da arquitetura gótica.
- c) deslocamento, de Córdoba para Paris, do centro de gravidade da cultura muçulmana.
- d) difusão do dogma escolástico baseado na negação da união entre a fé e a razão para a busca da verdade.
- e) decadência do ensino urbano seguido de sua ruralização.

7. O termo “bizantino” faz referência a uma antiga colônia grega. Bizâncio, para onde foi transferida a capital do Império Romano em 323 d.C. O Império Romano do Oriente. **A respeito da arte bizantina, assinale o que for incorreto:**

- a) Os bizantinos aperfeiçoaram a arte do mosaico ao seu nível mais perfeito, revestindo paredes e abóbadas com pedras de cores intensas, conferindo suntuosidade ao espaço.
- b) A Arte bizantina apresentava uma série de convenções, entre elas a da frontalidade, segundo a qual o artista deveria reproduzir as figuras de frente, em sinal de respeito.
- c) Uma nova forma de expressão artística surgida no período foi a dos ícones, em geral bastante luxuosos, usando as técnicas da têmpera e da encáustica.
- d) As principais construções bizantinas foram igrejas, que tinham o seu interior decorado com ouro, mármore, pinturas e mosaicos.
- e) A Arte cristã praticada no período era muito simples, realizada por homens do povo em galerias subterrâneas, as catacumbas, em função das perseguições aos cristãos.

8. Em relação à arte bizantina, **destaque a afirmativa incorreta:**

- a) A concepção da forma humana nas pinturas da arte bizantina produziu figuras alongadas, com rostos ovais e olhos grandes, além de pés pequenos, que parecem pendurados.
- b) A arquitetura religiosa bizantina caracteriza-se por planta centrada e uso de cúpula sobre pendentes
- c) A produção de imagens sagradas na escultura e na pintura bizantinas não foi afetada pela iconoclastia que se manifestou no início do século VIII d.C.
- d) O mosaico, a manifestação artística mais característica do Império Bizantino, se apresenta rico em detalhes e com intensa policromia.
- e) As principais construções bizantinas foram igrejas, que tinham o seu interior decorado com ouro, mármore, pinturas e mosaicos.



9. A Catedral de Pisa é uma construção que segue o estilo Românico, ela e outras igrejas do período ganharam o apelido de “Fortalezas de Deus”, **por quê?**

- a) Porque elas eram totalmente verticais e parte de sua estrutura alcançava alturas elevadas, parecendo torres de vigia de uma fortaleza.
- b) O exterior das igrejas era bastante decorado com cenas militares, mostrando as batalhas sagradas.
- c) Pois eram construções fortificadas que tinham o intuito superficial de proteger e abrigar os fiéis que partiam em peregrinações e manter em segurança as relíquias locais.
- d) O material mais utilizado pelos arquitetos era a madeira, material similar ao usado na maioria das fortalezas da época.
- e) Pois durante batalhas e guerras era muito comum cavaleiros medievais usarem as instalações das igrejas como base de comando militar.

10. São características da pintura mural românica, **exceto**:

- a) Possui função didática.
- b) Suas linhas de contorno são bem definidas.
- c) Existe clara intenção de representar a realidade.
- d) Não apresentam perspectiva ou ilusão de volume.
- e) Apareciam comumente em murais e iluminuras.

GABARITO COMENTADO

Resposta da questão 1

O Eu lírico do poema de François Villon é uma mulher que se diz pobre e analfabeta, que faz a descrição daquilo que vê e sente ao ver as imagens da igreja. Não há apenas a questão estética envolvida nas ilustrações dos templos católicos, há um sentido pedagógico, isto é, as ilustrações dos templos católicos tinham por missão ensinar passagens da Bíblia e princípios do cristianismo aos fiéis por toda a Europa.

Gabarito: c

Resposta da questão 2

Essa arte coincide com o desenvolvimento dos centros urbanos europeus e com o fim do sistema feudal. As igrejas construções não precisavam mais se preocupar exclusivamente com a defesa, graças à segurança trazida pelas cidades. Livres das ameaças de conflito, os arquitetos passaram a buscar novas referências para suas construções e novas simbologias para os valores cristãos, abrindo as portas das igrejas para cada vez mais fiéis.

Gabarito: c

Resposta da questão 3

Um dos principais elementos decorativos das catedrais góticas eram os vitrais, que surgiram das mais diversas formas e cores. Um dos principais tipos de vitrais eram as rosáceas, que tinham o formato circular e ocupavam grandes espaços nas fachadas e laterais das igrejas.

Gabarito: b

Resposta da questão 4

A arquitetura gótica tinha um vínculo direto com o conjunto de símbolos e ritos desenvolvido pela Igreja Católica ao longo dos séculos e orientava-se por eles. Toda a disposição do prédio da catedral, a começar pela sua forma em cruz latina, traduzia o sentido da liturgia, sobretudo daquilo que estava vinculado aos dogmas principais do cristianismo: o nascimento, morte e ressurreição de Jesus Cristo.



Gabarito: e

Resposta da questão 5

A arquitetura medieval, sobretudo as catedrais, traduzia o sentido de totalidade da divindade sobre os homens. A experiência que se tinha no interior de uma catedral gótica era a de se estar junto a Deus. Toda a sua construção tinha o objetivo de deixar isso explícito. Sendo assim, havia a expressão de uma cosmovisão teocêntrica.

Gabarito: a

Resposta da questão 6

A arquitetura medieval, em especial a arquitetura empregada nas catedrais góticas, é, ao lado das Universidades, o cenário do florescimento cultural da Baixa Idade Média. Tanto a disposição arquitetônica das catedrais quanto a arte dos vitrais, em seu interior, e as esculturas em alto-relevo, em seu exterior, compõem um conjunto artístico altamente sofisticado.

Gabarito: b

Resposta da questão 7

Apesar da arte cristã inicialmente se manifestar em catacumbas longe da vigilância dos romanos, durante o período bizantino ela ganhou grandiosidade e riqueza.

Gabarito: e

Resposta da questão 8

A produção de imagens sagradas na escultura e na pintura bizantinas foi afetada pela iconoclastia que se manifestou no início do século VIII d. C. Todas as obras que apresentavam figuras humanas, sagradas ou oficiais obtiveram o comando de destruição pelo imperador Leão III.

Gabarito: c

Resposta da questão 9

As construções românicas tinham o intuito superficial de proteger e abrigar os fiéis que partiam em longas jornadas de fé e manter em segurança as relíquias locais, como itens trazidos pelas Cruzadas, corpos de santos e santas e objetos usados ou relacionados às santidades.



A igreja do estilo românico ganhou o apelido de “Fortalezas de Deus”, pois apresentavam paredes espessas e resistentes, poucas janelas e telhados protegidos por abóbadas de pedra.

Gabarito: c

Resposta da questão 10

A pintura desse período não apresentava características naturalistas, as figuras eram simplificadas para facilitar a compreensão do fiel. Isso causava a deformação nas figuras e no uso puro da cor. Ela se manifestava principalmente através da pintura em Mural e nas Iluminuras.

Gabarito: b